

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EJA: EXPERIÊNCIA PILOTO NA REDE DE ENSINO DE DIADEMA – SP

Rafael Sammarco Martins ^[1]

No segundo semestre do ano de 2023, fui convidado a desenvolver um projeto de formação complementar junto a turmas da Educação de Jovens e Adultos na Prefeitura Municipal de Diadema – SP. Eu atuava com esse seguimento naquela rede de ensino através do componente curricular Geografia e o convite que me foi feito era o de que eu realizasse um trabalho sobre “educação financeira”. Fui selecionado porque o idealizador do trabalho sabia que, além de eu ser formado em geografia, eu também economista, então ele avaliou que eu teria condições de conduzir os trabalhos. Aceitei o convite, submeti-me a alguns treinamentos e apliquei o trabalho durante algumas semanas. Este alcançou resultado razoável, sendo que insuficiências no que diz respeito à prática da escrita e à matemática fizeram-se notórias e impediram que os resultados fossem mais satisfatórios, haja vista que, dentro do planejamento, conhecimentos daqueles dois componentes eram requeridos. A fim de suprir essas insuficiências, recorri a orientações para o ensino de matemática dispostas na obra de Duarte (2009) bem como a recomendações encontradas em Freire (2021) e Barros (2015), que discutem a importância de ler e sobre o impacto disso no aprendizado. O trabalho permitiu que alunos acessassem discussões sobre dez tópicos *a priori* sugeridos no programa. Como resultado parcial, observei que muitos alunos disseram que o projeto os ajudou a reconhecer a importância das finanças, mas percebi também que outros tantos manifestaram incomodados quanto percebiam que carregavam carências em suas formações básicas – o que trazia impactos na autoestima daquelas pessoas. O trabalho envolveu metodologia da chamada “pesquisa-ação”, com a qual tenho atribuído maior significado teórico ao meu trabalho na EJA. Através esta metodologia, conforme aponta André (2012), há um entrelaçamento em teoria e prática – que evita tanto uma produção acadêmica livresca quanto uma operacionalização de trabalho sem embasamento teórico.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Financeira. Projeto de Formação Complementar.

Referências Bibliográficas

- ANDRÉ, M. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In André, M. (org.) O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas, Papyrus, 2012, pp. 55-69.
- BARROS, F.R. Relação entre práticas pedagógicas e práticas de letramento na EJA. In: LEITE, S.A.S. Afetividade e letramento na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Cortez, 2015
- DUARTE, N. O ensino de matemática na educação de adultos. 11ed. São Paulo: Cortez, 2009
- FREIRE, P. A importância do ato de ler. 52 ed. São Paulo: Cortez, 2021.

[1] Doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: rs_martins@id.uff.br.